

**SERVIÇO****Cãoforto**Site: [caoforto.com](http://caoforto.com)

Whatsapp: (61) 9.8414-1880

**Átila Pet Sitter**Instagram: [@atila.care](https://www.instagram.com/atila.care)

Whatsapp: (61) 9.9227-1914

pessoalmente a estrutura do local, observar a higiene, a organização e o número de funcionários responsáveis pelos cuidados dos hóspedes. Avaliações de outros tutores que já deixaram os animais no local podem ser interessantes para auxiliar na tomada de decisão.

**Atividades lúdicas**

Os hotéis, geralmente, contam com uma série de atividades para que os animais gastem energia e se divirtam, facilitando o momento de distância dos tutores e de casa. “Para auxiliar no equilíbrio do estado emocional dos cães, oferecemos atividades que os permitem expressar seus comportamentos naturais. Usamos como referência pilares básicos de bem-estar para a espécie canina”, afirma Daniel Braga, veterinário e idealizador da creche e hotel Cãoforto, há 10 anos no mercado. Esses pilares básicos incluem estimulação física e mental, interação social e, claro, descanso.

Ele também reforça que as atividades são acompanhadas por monitores treinados, e os ambientes possuem enriquecimento ambiental, tornando o local estimulante e atrativo, semelhante a situações que os animais teriam na natureza. São atividades como esconder petiscos, usar texturas e temperaturas diferentes, mudar o ambiente para o animal subir, descer ou se esconder em algum brinquedo de playground. Sempre com foco na diversão e na segurança, de acordo com a individualidade de cada cachorro.

**Cuidado em casa**

Apesar de ser uma opção interessante, alguns pets podem não estar habituados à convivência com outras pessoas e outros animais e podem ser mais caseiros e territorialistas, a exemplo dos gatos. Para esses casos, existem profissionais que vão à residência do tutor, conhecidos como pet sitters (em tradu-



**A tutora Marilene Amoras costuma deixar Aslam aos cuidados de uma pet sitter**



**Ramona precisa tomar remédio diariamente para a pancreatite: cuidadora sempre atenta**

ção livre, babás de animais). Maria Dantas, bióloga responsável pelo Átila Care Petsitter, explica que o serviço funciona muito bem com a maior parte dos animais, pois mantém a rotina deles de passeios sem alterar o ambiente a que estão acostumados.

Geralmente, também ocorrem visitas-teste, para o animal se habituar com a presença do profissional junto com o tutor. Além disso, todos os detalhes são acertados antes da partida, como a quantidade de ração e a extensão dos passeios. Maria realiza a higienização do local, troca de areia de gatos, repõe potes de comida, lava o pote de água e atualiza os responsáveis sobre o estado do animal diariamente, por meio de mensagens, que incluem fotos e vídeos. Além dos cuidados essenciais, ela realiza exercícios com os brinquedos que o animal gosta e outros que ela traz.

Marilene Amoras, 61, é responsável pelos gatos Aslam e Ramona, que adotou há cerca de três anos. Após completar o ciclo vacinal, tem viajado com frequência para o Rio de Janeiro para encontrar a filha, que mora na cidade. Nas últimas viagens, deixou os felinos sob os cuidados da Maria para garantir que estivessem seguros e bem cuidados. “Como já tenho plena confiança nos cuidados da cuidadora, viajo supertranquila”. Outro fator que a tranquiliza é receber fotografias e informações diárias dos bichanos queridos, para matar a saudade e perceber que permanecem saudáveis.

Um ponto importante é ter certeza de que os remédios para pancreatite da gata Ramona, de 13 anos, estão sendo administrados adequadamente. Além disso, Marilene percebe que os gatos são carentes e gostam de atenção, portanto, é fundamental que recebam carinho e acompanhamento constante, como o que é provido pela profissional.

Tanto hotéis quanto pet sitters são boas alternativas para longos períodos fora, mas os serviços não estão restritos a viagens. Durante a pandemia, nos meses mais restritivos, a maior parte das pessoas passava o dia inteiro em casa, fazendo companhia aos animais, que se acostumaram com a presença dos tutores. Por isso, mesmo sem viajar, esses locais e profissionais são opções para aqueles que voltaram ao trabalho presencial e desejam facilitar esse momento de retomada, deixando o pet em um local onde possa socializar e gastar energia.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**